

## COLOQUIO DE ADÃO E EVA

ADÃO

Estive até agora dormindo  
So agora acordar  
A este meu próprio lado  
Minha companheira achei

Deus te salve companheira  
Aquem ~~me~~ o senhor formou  
Deus permita consigamos  
O fim para que nos criou

Para clara noticia  
Do principio que tivemos  
É justo que me atendas  
E que nisso meditamos

Eu do abismo do nada  
Ha pouco que fui tirado  
Do mais bellissimo barro  
Este corpo foi formado

Esta obra acima dita  
So deus a pode fazer  
Em trindade de pessoa  
E unidade de ser

As tres pessoas disseram  
Que me queriam formar  
Sem a sua semelhança  
Sem nada discrepar

Faciamus hominē at imaginem nostram

Aqui o poder divino  
Com sua sabedoria  
E com senso de amor  
Fizeram esta harmonia

Cinco dias despendem  
Para mais cousas criar  
Para formar o homem  
Um dia quiz ocupar

Para que assim conhecesse  
O empenho do senhor  
E estivesse obrigado  
A tributar lhe amor

E tendo me o senhor formado  
Em corporeo embrião  
Determinou dar me vida  
Para minha consolação

E do seu proprio espirito  
Logo em mim inspirou  
Alma, sentido, e vida  
Sempre se renovou

E vendo que estava so  
Companheira me quiz dar  
E assim determinou  
Tua pessoa formar

Para isso me infunziu  
Um sonho mui arrebatado  
E uma costela me tirou  
Do meu esquerdo lado

Desta costela saiste  
Minha gentil consorte  
Para que entre nos não haja  
Nem uma diferente sorte

Mandou que multiplicassemos  
Até que o mundo se enchesse  
E com fe o servisse  
E santamente o temesse

Prometeu nos o comer  
Dos frutos do paraíso  
So reservou uma arvor  
Pelo seu alto juízo

Proibiunos o comer  
Desta arvor reservada  
Com pena de morte foi  
Que a deixou vedada

Um reciproco amor  
Mandou que houvesse entre nos  
E que tu me obedecesses  
A minha primeira voz

EVA

Eu vendo me assim formosa  
Não devo obedecer  
Pois onde a formosura  
Tudo se deve render

O mais que posso fazer  
Empregrame em té servir  
Mas a minha liberdade  
Não se me ha-de impedir

E se eu não hei-de fazer  
O que me der na vontade  
Pouca alegria me causa  
A tua sociedade

Alem de tudo isto  
Te devo adivertir  
Que nos somos iguais  
Nãõ m. deves proferir

ADÃO

Olha para estas barbas  
Que mas pos a providencia  
Para que a vista delas me  
Me rendas obediencia

Pois este é um sinal certo  
De eu ter mais entendimento  
Para que qu me obedecas  
Em todo o lugar e tempo  
EVA

Todo o teu entendimento  
Se resolvera em nada  
Se acaso te enganar  
Com a mais leve palavra

ADÃO

Depis de ser mulher  
Nãõ o posso duvidar  
Que com as tuas astucias  
Qualquer possas enganar

Adivirto te porem  
Nãõ uses de enganar  
Que se enganares alguém  
Outra tal has-de ficar

E se tocarmos nos frutos  
Do meio do paraíso  
Logo passaremos a ser reus  
Do seu divino juizo

Tendo logo sem demora ~~uma~~  
Uma lamentavel sorte  
De nos privar dos a graça  
E sujeição a morte

Agora da-me licença, que me quero encostar ~~armate~~ de paciencia

Peço-te que sossegemos  
Que não vas a passear

DEITA-se e diz Eva  
Pois que adão está dormindo  
Quero me ir adivirtir  
Que não ha outra pessoa  
Que mo possa impedir

Nãõ importa ele ter dito  
Que não fosse a passear  
Pois o que for do meu gosto  
Ha-de se executar

Ó que loucura seria  
Nãõ m. ir passear  
Tendo este paraíso  
Tanto que admirar  
Ve a serpente na arvore  
Como pode ser possível a serpente  
Haver soído

Aquela arvor vedada  
Que a todos é proibido

Serpente

Quem te meteu na cabeça  
Haver tal proibição?  
Digo-te e es mulher louca  
Se a isso dás atençaõ

EVA

Fez o senhor um decreto  
Com rigoroso preceito  
Que quem comer deste pomo  
A morte fica sujeito

Serpente .

A ciencia do bem aqui esta encerr  
ada, Juntamente do mal  
Aqui esta recuperada

Quem deste pomo comer  
Grande ciencia tera  
Tãõ como o deus do ceu  
E como ele comptira

Tirate já de cuidados  
E temor de morrer  
Comia como eu faço  
Sábria viras a ser

ora já irei comendo  
Nãõ perco a ocasiãõ  
Para ter tanta ciencia  
Como deus e como Adão  
Come a maçã e volta as costas a  
arvore e a serpente tira-lhe a  
capa dizendo

Ola, ola minha amiga  
Olha lá tua ciencia  
Agora ja estas perdida

Armate de paciencia

Já agora não ha remedio  
se não ficares perdida  
se fizeres cair Adão  
ricarte hei agradecida

EVA deita as mãos a cabeça a  
gritar

Maldita seja a serpente  
Cujas mentira cri  
Com os seus enganos astutos  
A deus desobedeçi

Enganaste me astuta  
Por minha simplicidade  
Maldita sejas para sempre  
Inimiga da verdade

Ó miseravel mulher  
Que ate foste traidora  
Agora vives como escrava  
Sendo até aqui senhora

Da experiência do mal  
Já não posso duvidar  
Vou me chegando para Adão  
Antes que m, entre a chamar

E se eu chegar a casa  
Enquanto estiver dormindo  
Hei de ver se o engano  
Para ver se de mim n  
Não se fica rindo

Chega Eva . Adão buscando a pelas casas  
e diz

Ó meu querido Adão  
Que sono tão dilatado  
Agora já podes ~~xxxx~~ fer  
Teu corpo bem descansado

Comi mui bem avontade  
A maçã que deus me deu  
E não me causou a morte  
Porque ainda viva estou

Trago te aqui a metade  
Para te dar a comer  
Come não tenhas medo  
Porque não has-de morrer

Antes pelo contrario  
~~xxxxx~~

Nos ficaremos sabendo  
Tanto como deus do céu  
Toma lá iremos vendo

Adão come a maçã, mas não a pode engolir  
nem deitar fora e diz  
Ó miseravel de mim  
Que sendo príncipe reinante  
Por ambição e soberba  
Me vejo ignorante

Até aqui todo o vivente  
Por seu rei me venerava  
Porque em conhecer a deus  
Todo o meu tempo ocupava

Mas tanto que quebrantei  
O seu divino preceito  
Perdi todo o meu imperio  
A morte fico sujeito

Sendo ate aqui feliz  
Vejo me nu e despido  
Sujeito ao pecado  
Por todo o modo perdido

Tu tambem estas perdida  
Em tudo igual comigo  
Ali esta uma figueira  
Vamos lá voscar abrigo

Escandem se evem vestidos de folhas  
de figueira e diz Adão

Ó mulher enganadora  
Que ha pouco me enganaste  
Fizeste de mim perdido  
E tu perdida ficaste

Ora veras tu agora  
O sustento que teremos  
Ao suor do nosso rosto  
É que nos sustentaremos

Mas não pára aqui anide  
a nossa desgraçada sorte  
Somos servos do pecado  
E com sujeição á morte

Ainda aqui não ha lastimas  
Á nossa grande ruina  
Pois estamos feitos reos  
Da indignação divina

Já tambem esperementamos  
as perdas das regalias  
Desta vida temporal  
Que tu ate agora vias

A terra reproduzia  
Frutos sem ser cultivada  
Agora produz abrolhos que esta  
maldiziçada

A culpa que cometemos  
Lhe causou tal maldição  
Para mais não produzir  
Belos frutos de benção

As feras e bichos bravos nos  
Vinhão obedecer  
Mas agora so prejuram  
Em nos acometer

Já agora estamos sujeitos  
A sofrer enfermidades  
Corrupções da natureza  
E outras calamidades

Mas quando o senhor vier  
Dir nos á muito irado  
Ide vos do paraíso  
Pois sois servos do pecado

Ó Eva enganadora!

Ó enganado Adão!

Toda a humana geração!...

Somente uma criatura  
Sera toda a excepção  
Isenta de toda a culpa  
Posto que filha de Adão

Dizei me que tentação  
A pecar vos excitou  
Que vos fez ignorantes e  
e de encor vos arrivan



Bem sei que foi a soberba  
Juntamente a ambição  
Que vos fez participar  
Nesta tam cega paixão

Bem vos podeis lembrar  
Que a soberba e a ambição  
Muitos anjos fez demonios  
E reus de condenação

EVA

Eu tenho boa desculpa  
Porque estava inocente  
Com palavras mentirosas  
Me enganou a serpente

ANJO

A serpente é culpada  
Em te vir persuadir  
Mas se não querias pecar,  
Não a quiseras ouvir

E se logo recorresses  
Adivina clemencia  
A serpente te deixara  
Lograr tua inocencia

Mas porque tua soberba  
Te não deu esse lugar  
Assim tudo perdeste  
E nada vieste a ganhar  
E tu diz me ó Adão  
Que loucura te exoltou  
O que queres saber tanto como deus  
Que te criou

ADÃO

Eva a quem tanto amo  
Me fez cair em pecado  
Por seus enganios astutos  
Me acho prejudicado

ANJO

É para ter compaixão  
Adão homem primigeito  
O verte sem a graça  
Que dela eras herdeiro

Quanto menor mal seria  
Ser tua vida perdida  
Do que a vontade de deus  
Estar por ti ofendida

Aspiraste o ser sabio  
~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~  
Para a todos acobardar  
E assim tudo perdeste  
Nada vieste a ganhar

ADÃO

Meu deus a vossa bondade  
É aque me esta movendo  
Com um pesar puro  
E um respeito tremendo

Meu deus na vossa presença  
Rendid o estou confessando  
Que tenho que vos dar contas  
Mas a hora não sei quando

Se na culpa que tenho  
Chegar a vossa presença  
Como tenho favoravel  
Minha ultima sentença

Mas se vos me condenais  
Eu não me posso queixar  
Pois não ha outro juiz  
Para quem possa apelar

ANJO

Calate Adão temerario  
No teu modo de dizer  
Pois tens outro tribunal  
Onde possas recorrer

Sabe que deus tem justica  
Mas tambem tem piedade  
Paraeste has-de apelar  
Com profunda humildade

Lanç-te arrependido  
Com pesar e contrição  
E do pecado passado  
Teras completo perdão

Este pesar so consiste  
Em vos ter ofendido  
Pois sois a suma bondade  
E assim estou arrependido

Proponho com a vossa graça  
Culpa mais não cometer  
Ajudai me meu bom pai  
Para isto assim fazer

EVA

Bem conhecida estou  
Que da culpa fui origem  
Mas a redenção vira  
Que nascera duma virgem

Mas o que deve dizer  
O meu deus e meu senhor  
Que de ue ter pecado  
Tenho profunda dor

Por este mesmo motivo  
Proponho mais não pecar  
Ajudai me meu bom pai  
Para assim poder obrar

## ANJO

Avossa desobediência  
Vos fez reus de indignação  
Mas o caso esta nos termos de alcaçar d  
De deus perdão

Pois o senhor atende  
O vosso pesar e dor  
E teve profundamente  
O seu divino amor

Mas da parte do senhor  
Vos venho anunciar  
Que saiais do paraíso  
Do qual vos venho lancar

Ide la para o campo  
Com trabalho sustentar vos  
Já que perdestes os dons  
Que deus foi servido darvos

Bem vos podiess conservar  
No ilustroso jardim  
Que era figura bem certa  
Do vosso ultimo fim

Mas porque so aspirastes a cumprir  
O vosso gosto

Ide sustentavos a  
Suor de vosso rosto

Dois instrumentos levai  
Que bem vos podem servir  
De lembrança bem constante  
Para nunca mais cair

da-lhe a enchada e a roca e diz

Cava, cava ó Adão  
Cava nessa terra dura  
Que ainda ha-de vir a ser  
Para a tua sepultura

Assim sai com presteza  
Por esse mundo alem  
E deixai o paraíso  
Que lá não entra ninguem

Pois tenho recomendação  
Da sua porta guardar  
Que o senhor me mandou  
E eu assim o hei-de obrar

O senhor que vos criou  
Vos queria sempre guardar  
Para que na gloria eterna  
O possais sempre gozar

Não podera haver pessoa  
Que deixe de ter pesar

De vos ver ir feitos reus  
Desterrados a andar

Maldita seja a culpa

Maldito seja o pecado  
Que tão brevemente fez mudança  
De tão bom a mau estado

CAIM; SETE; ABEL E DIABO

SETE

Meus carissimos irmãos  
Tres somos em companhia  
É bem que entre nos aja  
Uma santa harmonia

Esta deve ser fundada  
Em amor e caridade  
Fez a deus por objeto  
Autor de toda a verdade

Prezaisso os coraçãoes  
Devemos ja preparar  
Para amar e temer  
Pois que nos ha-de julgar

E não so o seu juizo nos deve  
Causar terror  
Muito mais o mesmo deus  
Digno de todo o amor

Para isso é preciso  
Prostrar nos com humildade  
Abstenos na soberba  
Fundar nos na caridade

Pois é tal peste a soberba  
E tem tal atrevimento  
Que fez passar muitos anjos  
A ser presa de tormentos

E nossos pais conhecendo  
Esta mudança tão grave  
Pela soberba passarão  
A uma fatal desgraça

A vista destes extremos  
Que agora estive contando  
Usemos de caridade  
Uns aos outros amando

CAIM

Foste já cobiçar estas  
Com capa de santidade  
Debaixo de tuas mentiras  
Encobres tuas maldades

Muda já de parecer  
E guarda-me respeito

Que se outra fizeres  
Esta te meto no peito

Has-de ter bem na lembrança  
Que sou o senhor morgado  
Que de ti e de teus filhos  
Hei-de ser bem respeitado

E tu tambem Abelsinho  
Olha bem direito para mim  
Por estas barbas te juro  
Que da pele te hei-de dar fim

Advirto-te porem  
Que isto somente farei  
Se me não obedeceres  
Da forma que já te direi  
O meu recado esta dado  
Vede lá o que fazeis  
Se não fizerdes o que eu digo  
Nestas mãos acabareis

ABEL  
Conheço irmão Caim  
Seres primeiro nascido  
Que d, alguma maneira  
Deves ser mais atendido

Mas isso se tem lugar  
Se falar nos da razão  
Com destino da soberba  
E vício da ambição

Pois a soberba ea ambição  
Muitos anjos fez perder  
Estando no estado da graça  
Ao inferno os fez descer

E sabendo nossos pais  
Deste caso tão fatal  
Nem por isso a soberba  
Deixou de lhes fazer mal

Pois estando na innocencia  
E no estado da graça  
Pela soberba passaram  
A uma fatal desgraça

Assim sera muito justo que  
Ofereçamos sacrificio  
A deus que tudo nos da  
Para obtermos propicio

E ha-de ser um cordeiro  
Do rebanho mais perfeito  
Para que desta forma  
Seja de deus mais aceito

E tu sendo lavrador

So os mosqueiros ofereces  
Ficaste com o bom trigo  
Olha lá o que mereces

CAIM

Eu quero que para mim seja  
Do gado o melhor cordeiro  
Que depois de Adão  
Sou eu o homem primeiro

SETE

Eu bem sei irmão Caim  
Que es mais velho em idade  
Mas sabe isso não causa  
Alguma dignidade

Oferece ao teu deus  
A primeira novidade  
Com uma fe verdadeira  
Com zelo e humildade

Ao nosso irmão Abel  
Trata com benevolencia  
Pois tudo quanto eue diz  
É fundado em ciencia

Bem sabes com a certeza  
Que o nosso pai Adão pecou  
Com dor e arrependimento  
De deus perdão alcançou

Pois que temos a certeza  
De ser filhos do pecado  
Ofereçamos ~~xxxxxx~~ sacrificio  
Para ter deus aplacado

Vai-se sete e Abel, fica Caim e sei  
~~xxxxxxx~~ Lucifer

LUCIFER

Ó meu amigo Caim  
Eu vonte entristecer  
Se queres que te console  
Eu bem tu posso fazer

Para isso has de tomar  
O conselho que eu te der  
Não me des confiança  
Nem a Sete nem Abel

Pois na familia de Adão  
Tens a honrra de morgado  
Entre todos os mais  
Tens de ser respeitado

Não brinques com teus irmãos  
Traz nos ~~xxxxxx~~ bem atormentados  
Assim como de teus filhos  
Deves ser ~~xxxxxx~~



Faa-lhe cara de ministro  
E fala lhe com caçaco  
E se te remensarem  
Atrai-a com um cotilaço

Se lhe poseres as mãos  
Poi-lhas logo acabar  
Pois tu como es morgado  
Não te podem criminar

Olha que eu sou o diabo  
Letrado bem entendido  
Quem tomar os meus conselhos  
Certo tem o estar perdido

Vai-se e diz Caim  
Ora eu não cuidei  
Que o diabo aconselhava também  
Heide tomar seus conselhos  
Ainda que perca alguém

Sei que sete é Abel  
Dizem que são meus irmãos  
Também não-de ser meus escravos  
Em eu lhe pondo a mão

Dizem que sacrifique  
A deus do trigo melhor  
Ora era forte asneira  
Deixar para mim o pior

Sai sete é Abel  
SETE

Nos temos de obrigação  
De o nosso deus oferecer  
Um bem puro sacrificio  
Do melhor que poder ser

EXIX CAIM

Que eu ofereça do bom trigo  
Não o tornes a dizer  
Se me repetes tal coisa  
Nestas mãos has-de morrer

ABEL  
Vejo-te estar muito soberbo  
Ó meu querido Caim  
Sinto por tua soberba  
Te soceda um mau fim

Uma coisa só te digo  
Que se não poder negar  
Que quem for leal a deus  
Certo tem o dele gozar

CAIM

Fala-me com humildade

Não me fales com ameaças  
Que te saltarei o corpo  
Que te porei em pedaços

ABEL

Eu humilde devo ser  
Por minha natureza  
É de barro quebração  
Sem ter alguma nobreza

Todo este ser que tenho  
Todo a deus sou devedor  
E assim lhe vou oferecer  
Dos cordeiros o melhor

CAIM

Para que cuidem que es biato  
Vais oferecer sacrificio  
Mas o ser beato falso  
Ainda é pior officio

Põe Abel o cordeiro no altar e  
diz cain

Ora anda, beatinho  
Que se deus te não ouvir  
Ou de ti não fizer caso  
Muito tenho que me rir

Oferecimento de Abel

O cordeiro que aqui ponho  
Branco como a neve pura  
A vos meu deus volo oferecer  
Com humildade e candura

Esta vitima que oferecer  
É uma clara figura  
Do cordeiro que esperamos  
Para a redenção futura

Este cordeiro que aqui ponho

É o melhor que encontrei  
É o mais bem arranjado  
que no rebanho achei

Vem o fogo do céu  
Eu bem conheço senhor  
Que não sou merecedor  
Que doceu me viesse tão  
Avultado favor

Bendita seja para sempre  
Vossa amável clemencia  
Que aceite meu sacrificio  
Com tão grande benevolencia

Por vosso amor vos peço  
O meu deus e meu senhor  
Que me não ensobrecer  
Com tam grande favor

